D. Manuel Pelino sublinha urgência da “conversão pastoral” para ir ao encontro dos que estão fora da igreja



D. Manuel Pelino sublinha urgência da “conversão pastoral” para ir ao encontro dos que estão fora da igreja

Bispo Emérito de Santarém presidiu à missa internacional esta noite em Fátima

O bispo emérito de Santarém, D. Manuel Pelino, que presidiu à missa internacional da Peregrinação Internacional Aniversária de junho, em Fátima, sublinhou a necessidade de uma “conversão pastoral urgente” atenta sobretudo aos que estão fora da igreja.

“Devemos ser ousados e criativos nas tarefas de pensar, os objetivos, as posturas e os métodos evangelizadores” pois “torna-se urgente a conversão pastoral” disse D. Manuel Pelino, durante a homilia.

A partir da parábola do Bom Pastor, o prelado lamentou aquilo que afirmou ser a falta de disponibilidade e de preparação da igreja para partir em missão em busca das

ovelhas perdidas, à semelhança do Bom Pastor.

“A nossa prática está mais preparada para assistir os que estão na comunidade do que para sair em busca dos que estão afastados. Estamos demasiado absorvidos nos nossos e com pouca disponibilidade para procurarmos fora do redil. E os nossos estão velhos” disse o prelado sublinhando a urgência de uma mudança “na atitude pastoral” que deve ter como “referência normativa o Deus da misericórdia” e deve procurar, acima de tudo, os que estão afastados.

“São os doentes que precisam de médico” salientou o prelado para logo deixar uma interpelação: “Quem são hoje as ovelhas perdidas? Não é uma nem meia dúzia, são numerosos os que se afastam da comunidade”.

“Hoje as ovelhas perdidas são-no por motivos complexos e variados: são os que deixaram de estar na comunidade por cansaço, desilusão, por atitudes e palavras que os feriram, por situações irregulares, pela solidão ou pelo esquecimento”, disse.

“Temos nós tempo, vontade e coração para os procurar, descobrir e chamar carregando com eles para que regressem às fontes da fé?”, questionou.

“Temos tempo para cuidar dos perdidos com o coração do bom pastor? Seremos capazes de contrariar a crescente descristianização que assola a Europa?”, interpelou ainda.

À semelhança do Bom Pastor, todos os cristãos são chamados à missão, adianta o prelado pois o “Bom Pastor é o que procura os dispersos: cura, recupera e cuida de todos levando-lhes a cura espiritual, física e afetiva”.

A Peregrinação Internacional Aniversária de junho tem como tema ‘Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima’ e pretende desenvolver a consciência do dom recebido, iniciativa gratuita e amorosa de Deus.

Do programa celebrativo da segunda Peregrinação Internacional Aniversária do ano pastoral 2017-2018 destaca-se ainda o Rosário, esta quarta feira, às 9h00 e a Missa Internacional uma hora depois, terminando com a Procissão do Adeus.

Todas as celebrações são transmitidas em direto, no sítio na internet – www.fatima.pt.

Participam nesta peregrinação cerca de 30 grupos, provenientes de oito países, entre os quais dois da Ásia, que se fizeram anunciar no Santuário de Fátima.

A Peregrinação Internacional de Junho evoca a segunda Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-manuel-pelino-sublinha-urgencia-da-conversao-pastoral-para-ir-ao-encontro-dos-que-estao-fora-da-igreja